

# CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CORPORação)

## SUMÁRIO

<b><i>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</i></b> .....	2
<b><i>RESUMO HISTÓRICO DO CBMDF</i></b> .....	3
Criação e Implantação do Corpo de Bombeiros .....	3
A Mudança para a Nova Capital .....	4
Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Brasília.....	5
<b><i>DESTINAÇÃO DAS MISSÕES E SUBORDINAÇÃO</i></b> .....	5
<b><i>HIERARQUIA E DISCIPLINA</i></b> .....	6
CÍRCULOS E ESCALA HIERÁRQUICA NO CBMDF.....	7
<b><i>POSTOS NO CBMDF</i></b> .....	8
<b><i>GRADUAÇÕES NO CBMDF</i></b> .....	9
<b><i>PRINCIPAIS UNIFORMES</i></b> .....	10
<b><i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i></b> .....	13

## ***CONSIDERAÇÕES INICIAIS***

Esta apostila destina-se aos alunos do Colégio Militar Dom Pedro II, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e tem por objetivo apresentar a corporação, sua história, missão, organização e demais informações necessárias ao desenvolvimento das aulas de Instrução Geral, disciplina constante do currículo escolar.

Esta é uma primeira versão já que não existe material didático específico para o assunto e em virtude de sua importância, outras serão confeccionadas. A partir deste fato foi que esta pequena obra foi elaborada para que os futuros instrutores possam fazer uso em suas aulas, sempre aprimorando e complementando as informações aqui contidas.

Os usuários da presente apostila são solicitados a apresentar sugestões que possam ampliar sua clareza e exatidão ou mesmo corrigir imperfeições que possam existir.

As observações deverão referir-se à página e ao item do texto correspondente à modificação sugerida. Justificativas devem ser apresentadas sobre cada observação, a fim de assegurar compreensão e exata avaliação.

As sugestões deverão ser encaminhadas ao Chefe do Departamento de Ensino, por escrito ou através de correio eletrônico: [decmdpji@gmail.com](mailto:decmdpji@gmail.com) ou [de@cmdpii.com.br](mailto:de@cmdpii.com.br). Cada sugestão deverá ser identificada e com contatos (endereço eletrônico, telefones) caso sejam necessários esclarecimentos posteriores.

## ***RESUMO HISTÓRICO DO CBMDF***

### ***Criação e Implantação do Corpo de Bombeiros***

Em julho de **1856**, a exposição de motivos feita pelo Inspetor do Arsenal de Marinha das Cortes, o CMG Joaquim *José Inácio*, contida no Ofício de 26 de março de 1851, apesar de decorridos mais de cinco anos, apresentava os primeiros sinais positivos. Os fatos narrados naquele documento provocaram do Ministério da Justiça a elaboração do Decreto Imperial nº 1.775, assinado por sua Majestade o Imperador Dom Pedro II e promulgada a 02 de julho de 1856. Este Decreto reuniu numa só Administração as diversas Seções que até então existiam para o Serviço de Extinção de Incêndios, nos Arsenais de Marinha e Guerra, Repartição de Obras Públicas e Casa de Correção, sendo, assim, criado e organizado o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte sob a jurisdição do Ministério da Justiça.

Com o Decreto nº 2.587, de 30 de abril de 1860, tornava-se definitivo o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, passando sua subordinação a jurisdição do Ministério da Agricultura que na mesma data era criado, cujo primeiro titular e organizador foi o Almirante *Joaquim José Inácio*.

Aqui podemos afirmar, sem sombra de dúvida que a criação do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, decorreu do bom senso, pertinácia e tino administrativo de um extraordinário brasileiro, que, mais tarde, tornou-se, graças aos seus méritos, conhecido como Visconde de Inhaúma.

**1865** - Nesse ano, recebeu o Corpo de Bombeiros a sua primeira Bomba-a-vapor, especialmente destinada aos incêndios à beira-mar, podendo ser embarcada para extinção de incêndios abordo e transportada por 20 (vinte) homens.

**1870** - Em outubro, foi adotado o uso da corneta militar para os sinais do Corpo de Bombeiros em substituição ao apito até então em uso, iniciando-se ao mesmo tempo a tração das viaturas por mueres.

**1875** - Nessa época tinha o Corpo duas Bombas a vapor a 16 manuais, sendo que: seis eram de grande porte, exigindo de 16 a 20 homens para move-las; 10 pequenas, podendo ser tocadas por seis homens.

**1877** - Foi instalado o primeiro aparelho telefônico do Rio de Janeiro, ligando a loja "O Grande Mágico"-, de Antônio *Ribeiro Chaves* (que negociava no Beco do Desvio ns 86 - hoje rua do Ouvidor, com novidades mecânicas e aparelhos elétricos) e o Quartel do Corpo de Bombeiros.

**1880** - Durante este período, por Decreto nº 7.766, de 19 de julho, foram concedidas aos Oficiais do Corpo, graduações militares, com uso das respectivas

insígnias. Ao Diretor Geral, foram dadas as honras de Tenente-Coronel, ao Ajudante, as de Major, aos Comandantes de Seções, as de Capitães e aos instrutores, as de Tenentes.

Até então, embora estivesse o Corpo de Bombeiros militarmente organizado e aquartelado, não podiam os seus oficiais nem mesmo no quartel, usar insígnias, e quando concorriam em serviço com outras autoridades militares e civis, eram tidos, como simples soldados, pois traziam a farda sem distintivo algum indicando o cargo que ocupavam.

É da publicação desse Decreto que data verdadeiramente a organização militar do, Corpo de Bombeiros. que pouco depois foi consolidada pelo Regulamento de 1881.

### ***A Mudança para a Nova Capital***

**1960** - Com o advento da mudança da Capital Federal para Brasília, e com o que ficou estabelecido a partir da Lei 3.752, de 14 de abril de 1960, que assegurava o direito de continuarem os militares bombeiros a permanecerem a Serviço da União, e posteriormente a regulamentação criada através do Decreto-Lei ns 9, de 25 de junho de 1966, foi igualmente disposta a organização do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Como o primeiro contingente, oriundo da transferência da Capital para Brasília só chegou em 1964, o serviço de combate aos incêndios em Brasília foram levados a efeito inicialmente pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital - NOVACAP, que teve um contingente treinado pelo então Major do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, no Rio de Janeiro, Major Raimundo.

Anos mais tarde, com a criação da Guarda Especial de Brasília - GEB, esse serviço foi assumido por aquela Guarda, até a chegada do primeiro contingente de Bombeiros no ano de 1964.

**1964** - Embora o Decreto-Lei nº 9, de 25 de junho de 1966 estabelecesse a organização do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal em Brasília, no dia 01 de julho de 1964, véspera do Dia do Bombeiro, chegavam em Brasília, no vôo 743 da FAB, que partiu às 13:00 horas do Aeroporto Santos Dumond, o Capitão Arlindo Jacarandá e o 1º Tenente ***Nestor Puga Wanderley***; o primeiro como Comandante do Contingente e com atribuições para assumir o Comando do Corpo de Bombeiros existente em Brasília, e preparar o alojamento para os demais integrantes.

## ***Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Brasília***

**1967** - Em 16 de janeiro de 1967, chega a Brasília o último contingente do Rio de Janeiro, findando assim, por definitivo a transferência para a Nova Capital.

Também nesse ano o Decreto-Lei ns 315, de 13 de março de 1967 passa a subordinação do Corpo de Bombeiros a Secretaria de Segurança Pública.

**1980** - Tem início a construção da Academia de Bombeiro Militar, já como parte integrante do Projeto de Cooperação Japonesa.

Em 09 de março de **1981** era inaugurado o Centro de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização, que mais tarde recebeu a denominação de Academia de Bombeiro Militar, dentro do projeto desenvolvido pela cooperação japonesa.

Em 21 de março de **1981** , chega a Brasília a terceira Missão Japonesa, trazendo consigo o Projeto Básico final da ABM, bem como fazendo a doação de materiais e equipamentos de combate a incêndios e salvamentos, realizando ainda demonstração das operações dos materiais referidos.  
**1982** - Em 01 de julho de 1982, é inaugurado o Quartel da Ceilândia, já dentro de uma visão diferenciada, em relação aos Quartéis existentes. Em 02 de julho de 1982, é inaugurada a Torre Auxiliar de Exercícios da ABM, com a denominação de TORRE YOKOHAMA, em homenagem aos Bombeiros Japoneses daquela Cidade, que contribuíram para o êxito do convenio Brasil-Japão.

**1984** - Em 02 de julho de 1984, é inaugurada a Torre Principal de Exercícios da ABM, denominada TORRE TÓKIO, em homenagem aos Bombeiros daquela Cidade japonesa, que contribuíram para o êxito do Convenio Brasil-Japao.

Com a promulgação da Constituição Brasileira, em 1988, atendendo ao disposto no Artigo 144, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, passou a ter a seguinte denominação, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.

### ***DESTINAÇÃO DAS MISSÕES E SUBORDINAÇÃO***

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, organizado com base na hierarquia e na disciplina, em conformidade com as disposições contidas no Estatuto dos Bombeiros Militares da Corporação, destina-se a realizar serviços específicos de bombeiros na área do Distrito Federal.

Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal:

- I - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios;
- II - realizar serviços de busca e salvamento;

- III - realizar perícias de incêndio relacionadas com sua competência;
- IV - prestar socorros nos casos de sinistros, sempre que houver ameaça de destruição de haveres, vítimas ou pessoas em iminente perigo de vida;
- V - realizar pesquisas técnico-científicas, com vistas à obtenção de produtos e processos, que permitam o desenvolvimento de sistemas de segurança contra incêndio e pânico;
- VI - realizar atividades de segurança contra incêndio e pânico, com vistas à proteção das pessoas e dos bens públicos e privados;
- VII - executar atividades de prevenção aos incêndios florestais, com vistas à proteção ambiental;
- VIII - executar as atividades de defesa civil;
- IX - executar as ações de segurança pública que lhe forem cometidas por ato do Presidente da República, em caso de grave comprometimento da ordem pública e durante a vigência do estado de defesa, do estado de sítio e de intervenção no Distrito Federal.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, força auxiliar e reserva do Exército, subordina-se ao Governador do Distrito Federal e integra o sistema de segurança pública do Distrito Federal.

## ***HIERARQUIA E DISCIPLINA***

A hierarquia e a disciplina são a base institucional do Corpo de Bombeiros, crescendo a autoridade e a responsabilidade com a elevação do grau hierárquico.

Hierarquia é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, na estrutura do Corpo de Bombeiros, por postos e graduações. Dentro de um mesmo posto ou graduação, a ordenação faz-se pela antigüidade no posto ou graduação, sendo o respeito à hierarquia consubstanciado no espírito de acatamento à seqüência da autoridade.

Disciplina é a rigorosa observância e acatamento integral da legislação que fundamenta o organismo de bombeiro-militar e coordena seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo.

A disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos em todas as circunstâncias pelos bombeiros-militares em atividade ou na inatividade.

Círculos hierárquicos são âmbitos de convivência entre os bombeiros-militares da mesma categoria e têm a finalidade de desenvolver o espírito de camaradagem, em ambiente de estima e confiança, sem prejuízo do respeito mútuo.

Os Círculos hierárquicos e a escala hierárquica no Corpo de Bombeiros são fixados nos parágrafos e quadro seguintes:

- ⇒ Posto é o grau hierárquico do oficial, conferido mediante ato do Governador do Distrito Federal e confirmado em Carta Patente
- ⇒ Graduação é o grau hierárquico da praça, conferido mediante ato do Comandante-Geral da Corporação
- ⇒ Os aspirantes-a-oficial BM e os alunos do Curso de Formação de Oficiais Bombeiros-Militares (cadetes) são denominados praças especiais

<i>CÍRCULOS E ESCALA HIERÁRQUICA NO CBMDF</i>	
HIERARQUIZAÇÃO	ORDENAÇÃO
<i>CÍRCULOS DE OFICIAIS</i>	<i>POSTOS</i>
CÍRCULO DE OFICIAIS SUPERIORES	Coronel BM Tenente-Coronel BM Major BM
CÍRCULO DE OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS	Capitão BM
CÍRCULO DE OFICIAIS SUBALTERNOS	Primeiro-Tenente BM Segundo-Tenente BM
<i>CÍRCULOS DE PRAÇAS</i>	<i>GRADUAÇÕES</i>
CÍRCULO DE SUBTENENTES E SARGENTOS	Subtenente BM Primeiro-Sargento BM Segundo-Sargento BM Terceiro-Sargento BM
CÍRCULO DE CABOS E SOLDADOS	Cabo BM Soldado de Primeira Classe BM Soldado de Segunda Classe BM
<b>PRAÇAS ESPECIAIS</b>	
FREQÜENTAM O CÍRCULO DE OFICIAIS SUBALTERNOS	Aspirante-a-Oficial BM
EXCEPCIONALMENTE OU EM REUNIÕES SOCIAIS, TÊM ACESSO AOS CÍRCULOS DOS OFICIAIS	Aluno-Oficial BM (Cadete)

*POSTOS NO CBMDF*



**Coronel BM**



**Tenente-Coronel BM**



**Major BM**



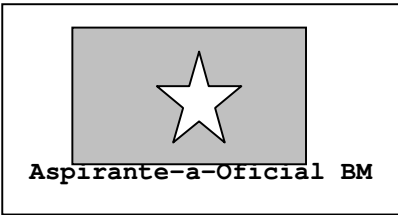
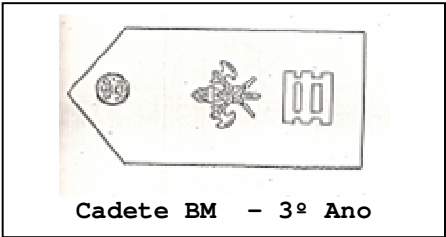
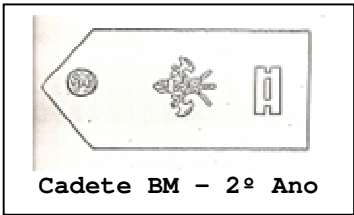
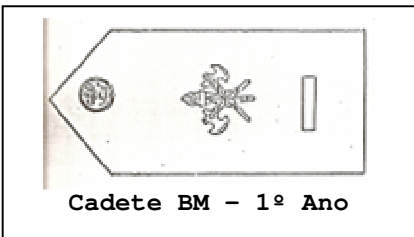






**Capitão BM**



**Primeiro-Tenente BM**

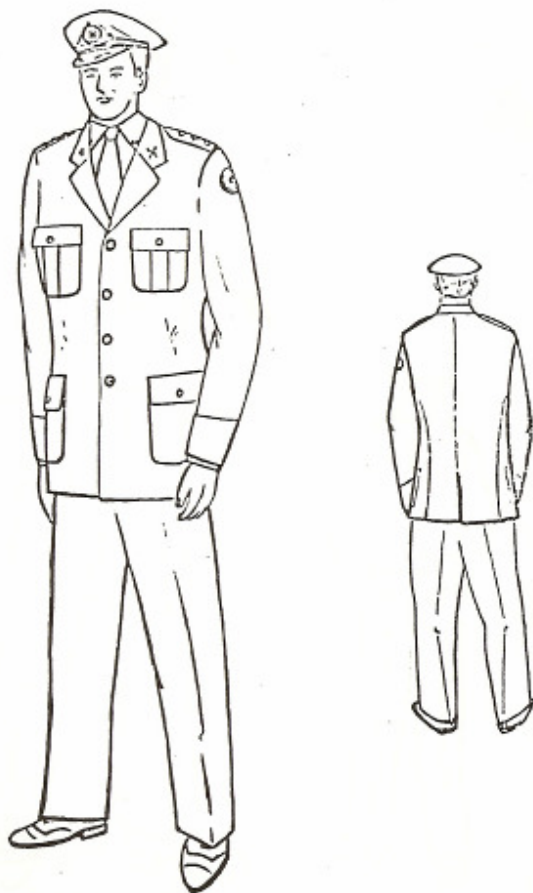


**Segundo-Tenente BM**

<b>GRADUAÇÕESNO CBMDF</b>	
 <p><b>Aspirante-a-Oficial BM</b></p>	 <p><b>Cadete BM - 3º Ano</b></p>
 <p><b>Cadete BM - 2º Ano</b></p>	 <p><b>Cadete BM - 1º Ano</b></p>
 <p><b>Subtenente BM</b></p>	 <p><b>Primeiro-Sargento BM</b></p>
 <p><b>Segundo-Sargento BM</b></p>	 <p><b>Terceiro-Sargento BM</b></p>
 <p><b>Cabo BM</b></p>	 <p><b>Soldado de Primeira Classe BM</b></p>

## ***PRINCIPAIS UNIFORMES***

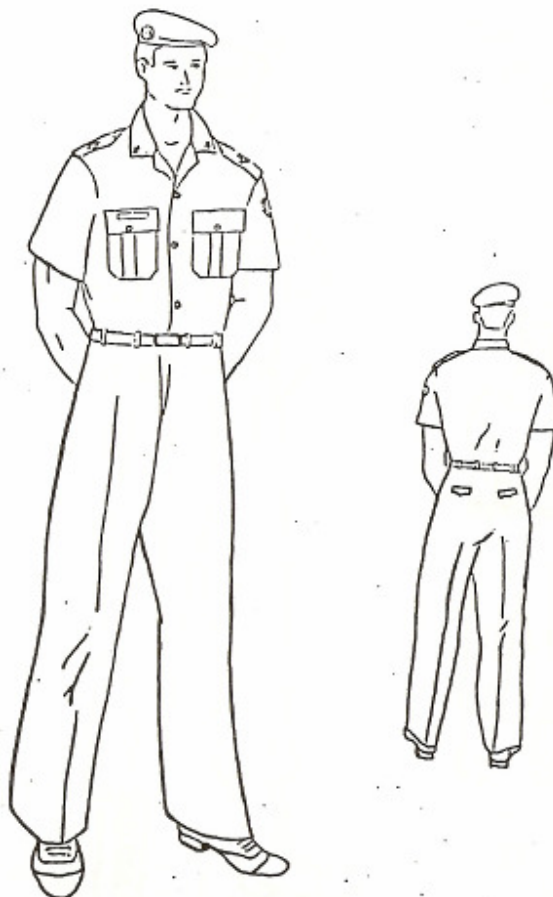
**UNIFORMES DE PASSEIO - 3.º A**



### **COMPOSIÇÃO**

- . Quepe ou boina cinza pérola escuro
- . Camisa bege
- . Gravata vertical bege
- . Túnica cinza pérola claro
- . Calça cinza pérola escuro
- . Cinto vermelho com fivela dourada
- . Sapatos pretos
- . Meias pretas

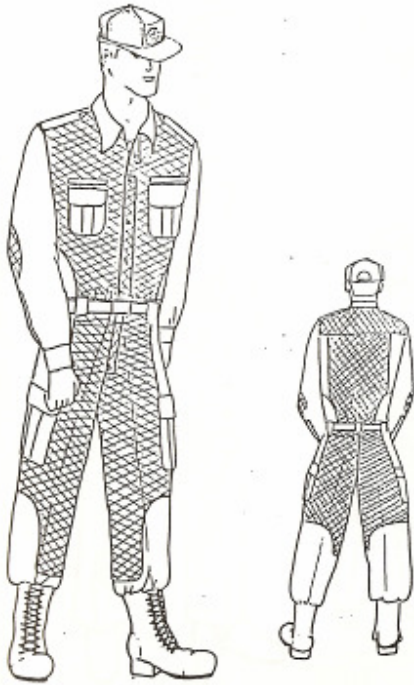
**UNIFORMES DE PASSEIO - 3.º D1**



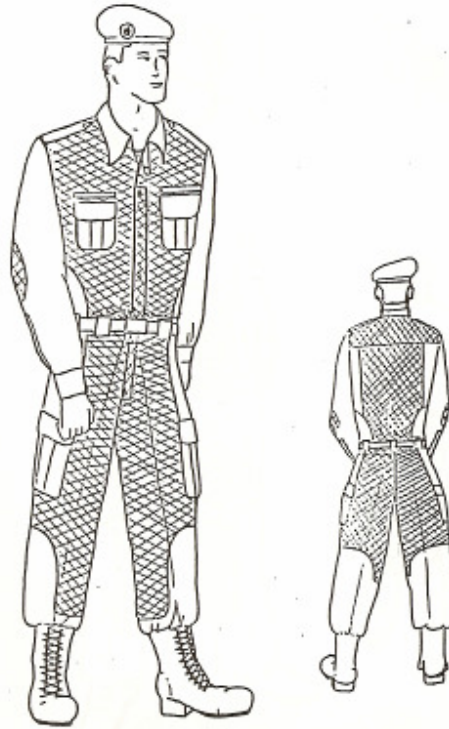
### **COMPOSIÇÃO**

- . Quepe ou boina cinza pérola escuro
- . Camisa bege meia-manga
- . Calça cinza pérola escuro
- . Cinto vermelho com fivela dourada
- . Sapatos pretos
- . Meias pretas

**UNIFORMES OPERACIONAIS - 4.º A2**



**UNIFORMES OPERACIONAIS - 1.º B BBS**



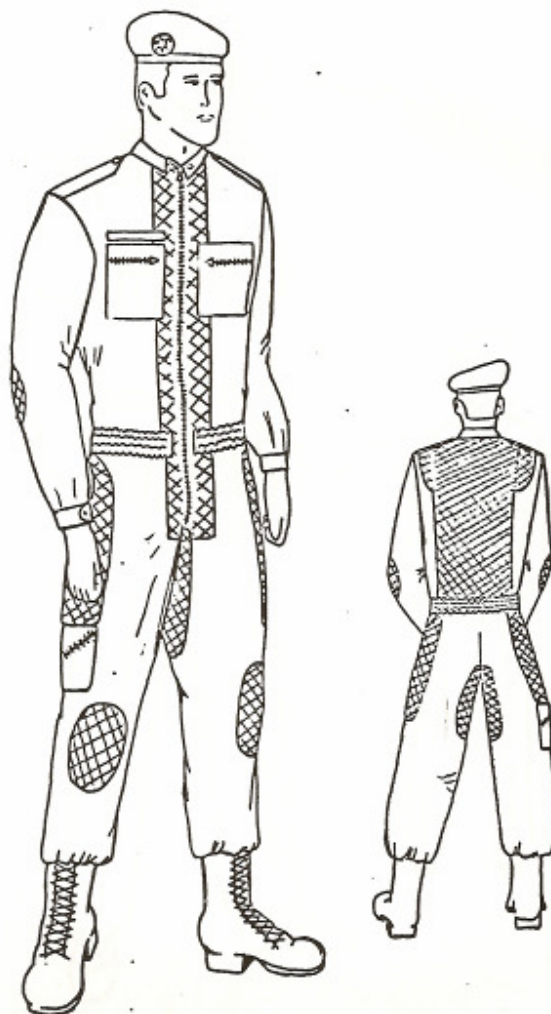
**COMPOSIÇÃO**

- . Gorro com pala cáqui
- . Blusa cáqui
- . Calça cáqui
- . Cinto preto vermelho com fivela dourada
- . Coturnos pretos
- . Camiseta meia-manga vermelha
- . Meias pretas

**COMPOSIÇÃO**

- . Boina cinza pérola escuro ou gorro com pala alaranjado
- . Blusa alaranjada
- . Calça alaranjada
- . Cinto preto vermelho com fivela dourada
- . Coturnos pretos
- . Camiseta meia-manga vermelha
- . Meias pretas

### UNIFORMES OPERACIONAIS - 1.º CIEM



#### COMPOSIÇÃO

- . Boina cinza pérola escuro ou gorro com pala azul marinho
- . Macacão azul
- . Coturnos pretos
- . Meias pretas

## ***REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS***

LEI N.º 8.255, DE 20 DE NOVEMBRO DE 1991 – *Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e dá outras providências.*

DECRETO N.º 15.242, DE 24 DE NOVEMBRO DE 1993 – Aprova o Regulamento de Uniformes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal N.º 237, de 26 de novembro de 1993.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, Diretoria de Ensino e Instrução, Academia de Bombeiro Militar: *Quadro de Uniformes elaborado pelo Cap. QOBM/COMB Paulo José.*

<http://www.cbm.df.gov.br>